

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE O SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E PREPARO CONVENCIONAL DO SOLO QUANTO À PRODUTIVIDADE DO MILHO VERDE EM CULTIVO ORGÂNICO.

Lucas Pimenta Tresse (lucas.pimenta.tresse.2002@gmail.com)

Rychard Denyan Pereira De Assis (rychardassis22@gmail.com)

Everaldo Zonta (ezonta@ufrj.br)

O aumento da produtividade agrícola representa um aspecto de extrema relevância para o desenvolvimento do setor agropecuário, uma vez que garante maior eficiência no uso dos recursos disponíveis e contribui diretamente para a segurança alimentar fazendo a comparação entre diferentes sistemas de plantio fundamental para identificar práticas mais eficientes de produtividade. Este estudo teve como objetivo avaliar a produtividade do milho verde em distintos sistemas de cultivo. Para isso, foi montado um experimento no sítio do sol produtos orgânicos, localizada na reta dos 800, Piranema - Seropédica Rio de Janeiro, a área experimental foi constituída por Argissolo amarelo distrófico composto por parcelas de 144 m² (24 × 6 m) e subparcelas de 24 m² (6 × 4 m), onde foram implantadas as diferentes plantas de cobertura com o delineamento experimental fatorial 2 x 6 (2 sistemas de manejo – preparo convencional do solo x sistema plantio direto) e 6 coberturas do solo e 3 repetições. Foram utilizadas diferentes plantas de cobertura: crotalária (*Crotalaria juncea*), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*) e milheto (*Pennisetum glaucum*), cultivadas isoladamente. Além disso, foram usados dois coquetéis de sementes (C1 e C2). O coquetel C1 consistiu na mistura das três espécies em proporções

equivalentes às recomendações de cultivo solteiro (100%). Enquanto o coquetel C2 foi composto pelas mesmas espécies, porém utilizando 50% da densidade indicada para cada cultivo isolado. O experimento teve duração de quatro meses e, ao final desse período, foi realizada a colheita das plantas. A estatística foi feita usando Scott-Knott a 5% de probabilidade, observou-se que o número de plantas colhidas apresentou diferenças significativas entre o preparo convencional do solo (PCS) e o sistema de plantio direto (SPD) em todas as coberturas, exceto no coquetel 1, no qual o SPD apresentou resultados superiores. Nos demais tratamentos, o PCS resultou em maior número de plantas. No SPD, os melhores resultados foram obtidos com o coquetel 1 (28.541,67 plantas) e os menores com plantas espontâneas (12.500,00 plantas). Já no PCS, os maiores valores foram observados no coquetel 2 (30.833,33 plantas), feijão-de-porco (29.444,44 plantas), milho (29.166,67 plantas) e plantas espontâneas (28.333,33 plantas), sem diferenças estatísticas entre essas coberturas. Quanto ao número de espigas colhidas, também foram constatadas diferenças significativas entre os sistemas de manejo, exceto para o coquetel 1 e a crotalaria, nos quais não houve variação estatística. Nas demais coberturas, o SPD apresentou desempenho inferior. No SPD, o melhor resultado foi obtido com o coquetel 1 (28.958,33 espigas) e o menor com plantas espontâneas (13.333,33 espigas). No PCS, destacou-se positivamente o coquetel 2 (32.083,33 espigas), feijão-de-porco (30.277,78 espigas), milho (30.000,00 espigas) e plantas espontâneas (28.333,33 espigas), também sem diferenças significativas entre si. De modo geral, é possível concluir que, quanto à produtividade do milho verde, o preparo convencional do solo (PCS) apresentou maior eficiência em relação ao sistema de plantio direto (SPD), tanto no número de plantas colhidas quanto no número de espigas.

Palavras-chave: plantio direto; produtividade; sistemas de manejo.